

São Paulo

DATA MERCANTIL

RS 2,00

Terça-feira, 23 de fevereiro de 2021

Edição N° 245

www.datamercantil.com.br

Governo prepara medida que reduz fatia na Eletrobras para conter desgaste com Petrobras



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) deve enviar nas próximas semanas ao Poder Legislativo uma medida provisória para diminuir a participação da União na Eletrobras, empresa estatal de energia. A intenção com a iniciativa é tentar arrefecer o desgaste do governo provocado pela intervenção na Petrobras.

Na sexta-feira (19), como forma de agradar movimentos de caminhoneiros, o presidente indicou o general da reserva Joaquim Silva e Luna como novo presidente da petroleira. Se confirmado pelo conselho de administração da companhia, ele substituirá Roberto Castello Branco, que se tornou desa-

feto do Palácio do Planalto. A medida provocou reação negativa do mercado financeiro, para o qual o governo federal rompeu com tendência liberal, e causou derretimento das ações da Petrobras. Na sexta-feira (19), a empresa já havia perdido R\$ 28,2 bilhões em valor de mercado. Nesta segunda-feira (22), as ações caíram quase 20%.

Como forma de sinalizar que o Poder Executivo ainda mantém compromisso com a agenda liberal, o Palácio do Planalto elabora uma medida provisória que dilui a participação acionária da União e de outros braços do governo federal na estatal de energia. A iniciativa aguarda a chancela do Ministério da Economia,

que analisa os termos da proposta.

Hoje, a União tem 42,57% das ações ordinárias (com direito a voto) da Eletrobras. O BNDES e o BNDESPar detêm 13,79%, e fundos de governo ficam com 2,97%. A proposta é fazer com que a empresa lance no mercado novas ações ordinárias, que não seriam compradas pela União.

Assim, o aumento do capital social da estatal elétrica diluiria a participação total do governo até uma fatia minoritária próxima de 45%. As medidas provisórias entram em vigor assim que são publicadas, mas precisam do aval da Câmara e do Senado em 120 dias. Caso contrário, perdem a validade. Gustavo Uribe/Folhapress

Economia



Mercado diminui projeção para crescimento da economia em 2021

Página - 03

Agronegócio



STF volta a julgar ação que pode mudar norma de transgênicos no Brasil

Página - 05

Justiça

O instituto IBREmp lança a sua primeira edição da Revista Brasileira de Direito Societário e Registro Empresarial

Página - 06



No Mundo

Apoio à vacinação contra a Covid-19 aumenta após início da imunização



Enquanto os brasileiros cantavam o hit “vem de bum bum tam tam”, adaptação de uma música de MC Fioti, para celebrar a chegada da vacina contra a Covid-19, em diversos países do mundo a aplicação das primeiras doses levou a um aumento do apoio à campanha de imunização.

A mudança foi tão grande que, em alguns locais, o que antes era uma maioria antivacina se transformou em menos de um mês em minoria.

É o caso da França, onde 58% da população rejeitava o imunizante, segundo um levantamento feito nos dias 22 e 23 de dezembro pelo instituto Odoxa com a consultoria Backbone para os veículos Le Figaro e Franceinfo. A

pesquisa indicava que um dos principais motivos apontados pelos entrevistados era que “não se vacinar é uma decisão razoável tendo em vista uma nova doença e uma nova vacina”.

Em 27 de dezembro, o primeiro francês recebeu a injeção contra o coronavírus. No estudo seguinte, com entrevistas feitas em 13 e 14 de janeiro, já eram 56% os que se vacinariam no país.

“Historicamente, temos um grande movimento antivacina”, afirma o médico francês Michaël Rochoy, pesquisador de epidemiologia na Universidade de Lille, citando um estudo de 2019 em 54 países no qual a França liderou o ranking em quan-

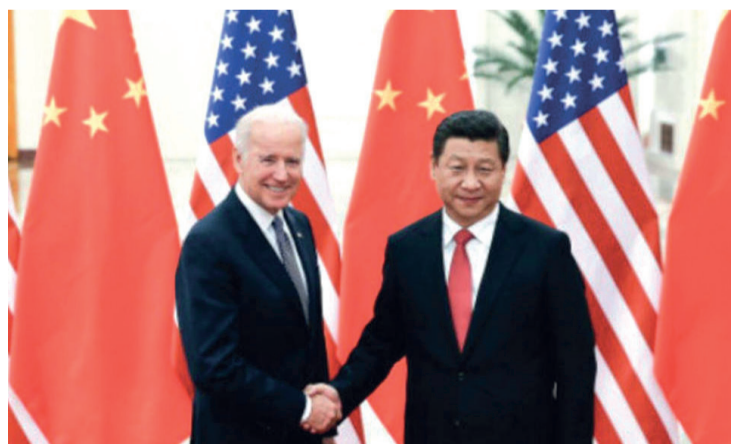
tidade de pessoas que não confiavam nas imunizações.

“Os países ricos não veem mais epidemias, claro que não é o caso da Covid, mas a epidemia de rubéola não existia mais e voltamos a ver alguns casos porque cada vez mais pessoas ou esquecem de se vacinar ou não querem”.

O chefe do departamento de Epidemiologia da Universidade de Michigan (nos EUA), Joseph Eisenberg, compartilha a visão do médico francês. “A grande diferença entre Covid-19 e outras doenças infecciosas para as quais temos vacinas é que as pessoas estão testemunhando e vendo a imensa mortalidade e os resultados severos”, diz.

Patricia Pamplona/Folhapress

A política de Biden para a China depende de quanto Xi está disposto a ceder



A medida que Joe Biden se acomoda na Casa Branca, está acontecendo um debate sem fim sobre como deve, como pode, e como vai ser a política dele para a China. No entanto, para esta dança são necessárias duas superpotências, de modo que a abordagem de Xi Jinping com Biden terá tanto peso quanto a de Biden com Xi – talvez até mais. Qualquer melhora significativa nas relações EUA-China é impossível a menos que Xi esteja disposto a entrar na dança.

E o presidente chinês está aberto a essa aproximação? Não sabemos ao certo. Xi não

Na ONU, Ernesto critica ‘sacrificar a liberdade em nome da saúde’ e a censura em redes sociais

O chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, fez críticas às restrições adotadas para conter a pandemia e à censura em redes sociais, durante um discurso para o Conselho de Direitos Humanos da ONU, nesta segunda (22). “As liberdades fundamentais são hoje ameaçadas por desafios crescentes, e a crise da Covid apenas contribuiu para exacerbar estas tendências. Sociedades inteiras estão se habituando à ideia de que é preciso sacrificar a liberdade em nome da saúde”, disse Ernesto, em um vídeo gravado. A reunião ocorre de modo virtual por conta da pandemia.

“Não critico as medidas de lockdown e semelhantes, que tantos países aplicam,

mas não se pode aceitar um lockdown do espírito humano, o qual depende da liberdade e dos direitos humanos para exercer-se em sua plenitude”, prosseguiu.

Sua fala ecoa discursos do presidente Jair Bolsonaro, que tratou com ironias e fez muitas críticas às medidas de isolamento social determinadas por prefeitos e governadores, como forma de conter o avanço da Covid-19.

Países que adotaram essas medidas, como Portugal e Reino Unido, tiveram fortes quedas nos números de casos ao reforçar o distanciamento. Estas ações, no entanto, são criticadas por gerar problemas para o comércio, especialmente nos setores de bares e restaurantes.

Rafael Balago/Folhapress



Patricia Pamplona/Folhapress

compartilha muito do que pensa sobre a política econômica americana. Ele raramente, quando muito, menciona os EUA pelo nome. Como muitas outras coisas da China, estamos limitados a interpretar os comentários de Xi, dissecar suas ações e fazer algumas projeções abalizadas.

Um quadro de fato surge das sombras. E, para o horror da estabilidade e prosperidade global, não parece bonito.

O motivo pode ser visto no modo como Xi vem mudando a China e o papel da China no mundo. As rejeições dos princípios tradicionais da política externa americana

por Donald Trump ganharam as manchetes, mas o rompimento de Xi com as antigas práticas de Pequim foi igualmente drástico. E, se Trump foi posto fora pelos eleitores americanos, Xi não vai a lugar algum, muito menos a agenda dele.

Neste sentido, o impacto de Xi no mundo pode se provar muito maior e mais fundamental do que o de Trump. E isso pode tornar a reconciliação da China com os EUA difícil, se não totalmente impossível.

Sem dúvida, Pequim tem emitido alguns sinais positivos.

Exame

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Intervenção na Petrobras derrete indicadores financeiros do Brasil



Os principais indicadores financeiros do Brasil têm forte deterioração nesta segunda-feira (22), após Jair Bolsonaro (sem partido) interferir no comando da Petrobras e sinalizar outras mudanças em estatais, contaminando as ações de todas as empresas do governo na Bolsa de Valores brasileira.

Na sexta (19), Bolsonaro indicou o general Joaquim Silva e Luna como novo presidente da petroleira. Se confirmado pelo conselho de administração da companhia, ele substituirá Roberto Castello Branco, alvo de críticas do presidente.

No sábado (20), Bolsonaro disse que vai “meter o dedo na energia elétrica”, e que, “se a imprensa está preocupada com a troca de ontem, na se-

mana que vem teremos mais”.

“A expectativa é de ingerência em outras estatais. A expectativa do mercado é que André Brandão [presidente do Banco do Brasil] seja demitido”, diz André Machado, sócio-fundador da escola de traders Projeto os 10%.

Assim como Castello Branco, Brandão também foi alvo de críticas do presidente. Em janeiro deste ano, ele foi ameaçado de demissão por Bolsonaro após atritos com relação à reestruturação do banco.

As ações do Banco do Brasil caem 11,18%, a R\$ 28,98 cada, por volta de 11h45.

O Ibovespa, principal índice acionário do país, cai 5%, a 112.466 pontos, menor patamar desde 3 de dezembro.

O dólar sobe 2,60%, a R\$ 5,5240. Na máxima do pre-

ço, foi a R\$ 5,53. O turismo está a R\$ 5,68.

Nesta fim de semana, a Necton elevou a projeção do dólar ao fim de 2021 de R\$ 5,30 para R\$ 5,50.

O risco-país medido pelo CDS de cinco anos sobe 14,28% a 186 pontos.

O CDS funciona como um termômetro informal da confiança dos investidores em relação a economias, especialmente as emergentes. Se o indicador sobe, é um sinal de que os investidores temem o futuro financeiro do país, se ele cai, o recado é o inverso: sinaliza aumento da confiança em relação à capacidade de o país saldar suas dívidas.

Em um sinal de aversão a risco do mercado e de alta da Selic no curto prazo, os juros futuros operam em alta.

Júlia Moura/Folhapress

Aumento no preço de insumos para construção civil preocupa o setor



O interesse do brasileiro pela compra de imóveis continua alto, em parte pelo fato de a pandemia ter influenciado as pessoas a buscarem melhor qualidade de vida por meio da aquisição desse tipo de bem. No entanto, os Indicadores Imobiliários Nacionais do quarto trimestre de 2020 mostram que o aumento dos preços do material de construção e as ameaças de desabastecimento podem prejudicar o setor, em especial os empreendimentos dos imóveis ligados ao programa Casa Verde e Amarela voltados para famílias com renda mensal entre R\$ 2.500 e R\$ 4.500.

Mercado diminui projeção para crescimento da economia em 2021

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano caiu de 3,43% para 3,29%. A estimativa está no boletim Focus de ontem (22), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2,50%, a mesma previsão há 148 semanas consecutivas. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro também continua projetando expansão do PIB em 2,50%.

No caso da taxa básica de juros, a Selic, as instituições financeiras consultadas pelo BC aumentaram a projeção para este ano de 3,75% para 4% ao ano. Atualmente, a Se-

lic está estabelecida em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o fim de 2022, a estimativa do mercado é que a taxa básica fique em 5% ao ano. E para o fim de 2023 e 2024, a previsão é 6% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Andreia Verdélio/ABR



Os indicadores foram divulgados nesta segunda-feira (22) pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Segundo a CBIC, a faixa com renda mensal de R\$ 2.500 a R\$ 4.500 é a que corre mais risco por ser a que representa menor margem de lucro para as empresas contratadas. De acordo com a entidade, isso pode diminuir o “apetite das empresas” pela fatia de mercado voltada ao programa de habitação do governo federal.

A sondagem da CBIC, que ouviu 1.200 consumidores, aponta aumento de 9,8% na compra de imóveis novos (apartamentos) e queda de 17,8% no número de lançamentos em 2020 na com-

paração com o ano anterior. No país, as vendas tiveram aumento de 3,9% no quarto trimestre de 2020, na comparação com o trimestre anterior. Na comparação entre o quarto trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019, as vendas subiram 6,7%.

A CBIC ressalta que o principal problema enfrentado por empresários do setor no quarto trimestre de 2020 foi a falta ou o alto custo de matéria-prima, com 50,8% das assinalações. “O aumento no preço de insumos gera insegurança, em especial para as vendas já contratadas”, afirmou hoje o presidente da CBIC, José Carlos Martins, em entrevista coletiva online.

PedroPedrucci/ABR

Política

Pela mão de Lira, Collor ganha espaço no Planalto e quer apoio para reeleição



Seja acompanhando Bolsonaro (sem partido) em viagens, seja em aparições cada vez mais frequentes no Palácio do Planalto, o senador e ex-presidente Fernando Collor (PROS-AL) vem ganhando abertura no governo federal — uma mudança na visão que um manifestava sobre o outro até pouco tempo atrás.

Antes chamado de “grande mentiroso”, entre outros adjetivos, pelo presidente, Collor esteve em duas viagens recentes de Bolsonaro ao Nordeste.

Na primeira delas, para uma inauguração de obras em Piranhas (AL) em novembro, o presidente afirmou que

Collor é “um homem que luta pelo interesse do Brasil”.

O senador também participou, há dez dias, de uma reunião de Bolsonaro com a equipe econômica para discutir preços dos combustíveis.

O próprio presidente relatou que Collor aparecera no Palácio e acabou convidado para a reunião, dando “sugestões, sugestões bem-vindas e acolhidas por nós”.

Já o senador agradeceu quando recusou o convite do governador João Doria (PSDB) para o lançamento da campanha de vacinação com a Coronovac.

Collor hoje defende Bolsonaro nas redes sociais, com publicações que têm reper-

cussão. Neste mês, ao ler uma crítica do ator Bruno Gagliasso, respondeu: “Vai para Noronha e para de encher o saco”.

Congressistas apontam que a aproximação de Collor com o Planalto se deu pelas mãos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Lira ganhou influência como líder do centrão, que agora dá sustentação ao governo. Ironicamente, Collor criticara a estratégia de Bolsonaro de se aproximar do bloco. Em live da Folha, em maio, ele atacou a participação do presidente em protestos antidemocráticos e também “acordos obscuros” em busca de maioria.

Renato Machado/Folhapress

PF indicia Kassab e mais dois sob suspeita de corrupção e lavagem de dinheiro



Com a investigação da Operação Lava Jato Eleitoral concluída nesta segunda-feira (22), a Polícia Federal decidiu indiciar Gilberto Kassab (PSD), Flavio Castelli Chuery (PSD) e Renato Kassab sob suspeita de crimes de corrupção passiva, falsidade ideológica eleitoral, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

As investigações da Lava Jato em São Paulo foram iniciadas a partir de delações premiadas de acionistas e executivos do grupo J&F.

Em nota, a Polícia Federal disse que, além das delações, foram realizadas “diversas outras diligências” como, por exemplo, quebra

Dameres Alves anuncia Plano de Enfrentamento ao Femicídio para março

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Dameres Alves, falou no programa Brasil em Pauta na TV Brasil sobre as principais realizações da pasta no ano de 2021 e as previsões para este ano. Entre as novidades estão a intensificação do combate à violência contra a mulher, com a implantação do Plano de Enfrentamento ao Femicídio, prevista para o início de março. De acordo com Dameres Alves, só no ano passado, o Ligue 180 registrou aumento de 39% no número de denúncias de violência contra mulher.

Segundo a ministra, também faz parte do combate à violência doméstica a ampliação da rede de Casas da Mulher Brasileira, lugar que reúne diversos serviços de proteção como delegacia, psi-

cólogos e acolhimento para quem foi vítima de violência. De acordo com Dameres, hoje o Brasil possui apenas 7 espaços como esse e a meta é criar 27 novos centros ainda este ano. A ministra fez um apelo às mulheres vítimas de violência: “Nos procurem. Nós vamos até vocês”.

Dameres Alves também fez um balanço das ações desenvolvidas pela pasta nos últimos meses, em especial, durante a pandemia do novo coronavírus. O governo entregou cestas básicas e kits de higiene para indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. O objetivo era evitar que esses povos saíssem do isolamento. “O nosso ministério distribuiu, diretamente, em torno de 450 mil cestas básicas beneficiando inúmeras famílias indígenas”.

ABR



de sigilos bancários e fiscal dos investigados e de empresas e análise de material de busca e apreensão.

As penas para esses delitos variam de 3 a 12 anos de prisão, segundo a PF.

Em dezembro de 2018, quando já estava escalado para ser o secretário da Casa Civil de João Doria (PSDB), então governador eleito de São Paulo, Gilberto Kassab foi alvo de um mandado de busca e apreensão em sua casa.

Antes mesmo de tomar posse, Gilberto Kassab pediu licença do posto — e assim permaneceu até o final do ano passado, quando pediu sua saída do cargo. Na época do mandato, Kassab ainda era ministro das Comunicações

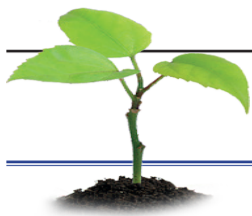
do governo do então presidente Michel Temer (MDB).

Na época, a Procuradoria-Geral da República, que fez o pedido de busca e apreensão, acusou Kassab de receber R\$ 58 milhões em vantagens indevidas do grupo J&F, que controla a JBS.

Segundo a Procuradoria, Kassab teria recebido R\$ 350 mil mensais entre 2010 e 2016, o que totalizou R\$ 30 milhões. Os outros R\$ 28 milhões foram pagos ao PSD, partido do ex-prefeito de São Paulo (2006-2012).

Segundo a Polícia Federal, o inquérito e o relatório das investigações contra os indicados já foram entregues à 1ª Zona Eleitoral de São Paulo.

Folhapress



STF volta a julgar ação que pode mudar norma de transgênicos no Brasil



O Supremo Tribunal Federal (STF) deve incluir na pauta da semana que vem o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que questiona trechos da Lei de Biossegurança, de 2005. A ação, de relatoria do ministro Nunes Marques, está há 15 anos na corte e pode mudar a maneira como os transgênicos são produzidos e comercializados no Brasil. O julgamento deveria ter sido feito nesta semana mas foi adiado, devido a outros temas em debate no plenário.

O principal ponto questionado na ação proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR) se refere à

competência atribuída à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. A PGR questiona se cabe à comissão deliberar, em última e definitiva instância, sobre os casos em que a atividade de produzir transgênicos é potencial ou efetivamente causadora de degradação ambiental”.

A Procuradoria-Geral da República diz que a lei quebra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) e o processo de licenciamento ambiental, já que a dispensa do Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EIA) fica a cargo de um órgão da administração federal, a CTNBio, que

não integra o Sisnama. Assim, a lei retira do Ibama a competência para analisar as implicações da liberação do cultivo de sementes geneticamente modificadas.

No entendimento da PGR, a liberação de transgênicos deveria ser feito por órgãos ambientais. “A exclusão do processo de licenciamento ambiental é um precedente perigoso para a manutenção do equilíbrio ecológico e dos princípios que norteiam o desenvolvimento sustentável, como o princípio da precaução e o da obrigatoriedade da exigência do Estudo Prévio de Impacto Ambiental como condição para a liberação de OGM no meio ambiente”, diz.

Exame

Procura pelo serviço de antecipação de recebíveis cresce 25% no último ano



No agronegócio é muito comum o distribuidor de insumos fechar uma venda através da operação de Barter, onde o produtor rural compra a prazo e paga com parte da sua futura produção. Mesmo sendo tão utilizado, o Barter apresenta riscos para o distribuidor. É importante lembrar que ele só vai receber no final da safra, geralmente depois de seis meses, ficando exposto a uma possível quebra da produção agrícola, que pode acontecer por vários motivos, como pelo excesso ou falta de chuva, altas ou baixas temperaturas ou até mesmo por tempestades.

Diante desse cenário, o mercado financeiro tem registrado aumento na procura

Indústria descarta falta de algodão para vacinação, mas alerta para alta de preços

Para além de seringas e vacinas, produtores e a indústria de outros insumos médicos, como o algodão, necessário para aplicação das doses, alerta para a possibilidade de subida de preço do produto se não houver planejamento para atender à demanda. Apesar disso, eles praticamente excluem a possibilidade de falta de algodão para atender ao mercado interno.

Boletim da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado no início do mês, aponta que os preços do produto no Mato Grosso e na Bahia, maiores produtores do país, já subiram 20% e 18%, respectivamente. Segundo o órgão, além do dólar valorizado, a alta segue sustentada pela busca da indústria nacional para reposição

dos estoques.

O Brasil, quarto maior produtor, deve colher 2,7 milhões de toneladas de algodão em pluma em 2021, 9% a menos do que no ano passado. As áreas plantadas diminuíram, reflexo da baixa na procura pela indústria têxtil, em queda na pandemia, e menores preços de venda, que fizeram com que o produtor investisse mais em outras commodities, como soja e milho.

Além da demanda interna, as exportações seguem batendo recordes. De acordo com o Ministério da Economia, até a terceira semana de janeiro, foram embarcadas 246 mil toneladas de pluma –80% do total registrado no primeiro mês do ano passado. A média diária de exportação também cresceu, de 14 mil toneladas para 16 mil. Biznews



pelo serviço de antecipação de recebíveis, onde o distribuidor “vende” as CPRs (Cédulas de Produto Rural) - documentos que oficializam a operação de Barter -, para os fundos de investimentos, gerando oportunidades e benefícios para a empresa.

O processo funciona da seguinte maneira: as CPRs recebidas pelas distribuidoras são analisadas com o uso de tecnologias. Após se certificar sobre o risco que a operação envolve, elas são negociadas com o mercado de capitais, que paga à vista para o distribuidor.

Segundo especialistas de crédito, houve um aumento de cerca de 25% na procura pelo serviço em 2020, se comparado com 2019. Para

se ter uma ideia da demanda, no ano passado, a TerraMagna movimentou mais de 50 milhões de reais com o serviço de antecipação de recebíveis para distribuidores de diversas regiões do país.

A distribuidora Fex Agro, localizada no estado do Mato Grosso, foi uma das empresas que utilizaram o serviço no ano passado, gerando um maior fluxo de caixa, além de outros benefícios para o negócio. A previsão é que novas antecipações sejam feitas durante 2021.

“Dentre os nossos parceiros, a TerraMagna se destaca pela inteligência de suas soluções e produtos, e pela agilidade nos processos.

Terra Magna

Justiça

Empresa poderá excluir o PIS/COFINS da base de cálculo



Empresa conseguiu reconhecer o direito de excluir a contribuição para o Pis e a COFINS da base de cálculo das próprias contribuições. Decisão é do juiz Federal Fernando Tonding Etge, da 3ª vara de Caxias do Sul/RS.

A autora alegou na ação que os valores relativos ao Pis e à Cofins que integram a base de cálculo das mesmas contribuições não têm natureza de receita ou faturamento, de maneira que tal cobrança é indevida.

O juiz considerou que o valor relativo ao imposto, ainda que componha o preço final e esteja embutido no montante que ingressa na empresa em decorrência de vendas de mercadorias e servi-

ços, é parcela a ser transferida ao ente tributário competente e não se confunde com receita ou faturamento.

“O fato de a questão atinente à conceituação de faturamento e receita pelos Tribunais, sobretudo pelo STF, ter se dado quando as contribuições em foco eram a COFINS e o Pis e a base de cálculo envolvia o ICMS, não afasta o delineamento traçado por aquela Corte no que tange à compreensão que se deve fazer de tais grandezas, inclusive porque importaria em flagrante contradição admitir que às contribuições sociais aludidas se adotasse um determinado conceito de faturamento e de receita, no que refere à exclusão do imposto, e a outros tributos compre-

endidos na base de cálculo, tais como as próprias contribuições, se aplicasse entendimento diverso.”

Para o magistrado, ainda que o tema de fundo tratado pelo STF envolva a inclusão ou não do ICMS na base de cálculo do Pis e COFINS, a decisão tem alcance mais amplo, sendo impositivo que se avaliem os fundamentos jurídicos lançados.

Assim, concedeu a segurança, a fim de reconhecer o direito da empresa impetrante de excluir a contribuição para o Pis e a COFINS da base de cálculo das próprias contribuições e compensar os valores indevidamente recolhidos a título das exações que recaíram sobre aquele montante.

JurisBrasil

Inquérito apontou financiamento estrangeiro em ataques ao STF, diz Toffoli



O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, afirmou que a quebra de sigilos bancários de suspeitos de atacar as instituições apontou a possibilidade de que haja financiamento internacional. A informação foi antecipada pelo ministro em entrevista ao Canal Livre, programa da Band, na noite deste domingo (21/2).

“Esse inquérito que combate as fake news e os atos antidemocráticos já identificou financiamento estrangeiro internacional a atores que usam as redes sociais para fazer campanhas contra as instituições, em especial o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional”, afirmou o ministro, ressaltando que não poderia dar mais de-

talhes sobre a investigação.

“Está em curso o aprofundamento desses dados de investigação pelo ministro Alexandre de Moraes, o que é gravíssimo. A história do país mostrou ao que isso levou no passado: financiamento a grupos radicais, seja de extrema direita ou de extrema esquerda, para criar o caos e desestabilizar a democracia no nosso país.”

A descoberta foi feita no âmbito do Inquérito 4.781, que investiga a propagação de fake news e ataques aos ministros da Corte. O inquérito foi aberto em março de 2019, diante da escalada de ataques que as instituições democráticas, em especial, o STF, vem sofrendo nas redes.

ConJur

Justiça do Trabalho mantém liminar que proíbe Ford de demitir

A Justiça do Trabalho confirmou ontem (22) a liminar que proibiu a montadora Ford de demissão coletiva dos trabalhadores da fábrica de Taubaté (SP). A empresa também continua impedida de se desfazer de bens e maquinários até a conclusão das negociações coletivas.

A decisão foi motivada por um recurso da empresa, apresentado após a decisão proferida no dia 5 de fevereiro, que também impediu a dispensa em massa dos empregados. A liminar foi assinada nesta manhã pela desembargadora Maria da Graça Bonança Barbosa, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas.

Na mesma decisão, a desembargadora deferiu par-

cialmente pedido da montadora para desobrigar a empresa de fornecer em 30 dias um cronograma de negociação coletiva e para garantir que não há mais necessidade da participação do Ministério Público do Trabalho (MPT) nas negociações entre a Ford e o sindicato da categoria.

A Ford anunciou em janeiro o fechamento de todas as suas fábricas no Brasil, após mais de 100 anos montando veículos no país. Em nota à época do anúncio, a empresa citou, entre outros fatores, os impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus (covid-19), que “amplia a persistente capacidade ociosa da indústria e a redução das vendas, resultando em anos de perdas significativas”.

ABR



O instituto IBREmp lança a sua primeira edição da Revista Brasileira de Direito Societário e Registro Empresarial

Em momento muito oportuno, e através do enorme empenho de seus criadores a 1ª edição da Revista Brasileira de Direito Societário e Registro Empresarial é lançada para todos aqueles que buscam compreender cada vez mais as regras empresariais que pautam o direito comercial.

Em dez artigos, os colaboradores analisam diferentes situações jurídicas de uma forma bem específica e com bastante rigor científico.

A revista ajuda a elucidar uma atividade essencial para o desenvolvimento de nosso país, que

é o registro de empresas.

A regulação econômica é o dispositivo que irá facilitar o caminho de todos aqueles envolvidos nas engrenagens da cadeia econômica brasileira, desde o aplicador do Direito, aos advogados e principalmente aquele que mais se arrisca em todo esse processo: o empresário.

Desta forma, é natural que exaltemos e fiquemos satisfeito com o surgimento de uma publicação que tenha como o seu principal alicerce e foco, a divulgação do conhecimento que perpassa em todos os ambientes de negócios.

Tiago Albuquerque

CCDI 31 Empreendimento Imobiliário Ltda.
CNPJ/ME nº 14.458.646/0001-21 – NIRE 35.225.955.775

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **CCDI 31 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 21.384.908,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

CCDI 15 Empreendimento Imobiliário Ltda.
CNPJ/ME nº 12.709.335/0001-62 – NIRE 35.224.766.383

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **CCDI 15 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 6.320.000,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

Camargo Corrêa – Cyrela Paulista 1230 Empreendimento Imobiliário Ltda.
CNPJ/ME nº 08.287.565/0001-03 – NIRE 35.220.916.836

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **Camargo Corrêa – Cyrela Paulista 1230 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 17.846,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

RCB Investimentos S.A.
CNPJ/ME nº 08.823.301/0001-27 – NIRE 35.300.341.856

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2020
Data, Hora e Local: 09/11/2020, às 09h30, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Alexandre do Rosário Nobre – Presidente; Renato Proença Prudente de Toledo – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) Aceitar a renúncia dos Srs. **Eurico Ramos Fabri**, CPF/ME nº 248.468.208-58, RG nº 20.366.308-5 SSP/SP, e **Oswaldo Tadeu Fernandes**, CPF/ME nº 088.897.978-94, RG nº 18.327.286-9 SSP/SP, do cargo de membros do Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Conselho de Administração que ora renunciam ao seu cargo, de um lado, e a Companhia, de outro, outorgam-se, reciprocamente, quitação, para nada mais reclamar ou exigir uns dos outros, exceto no que diz respeito aos atos praticados em contrariedade à legislação em vigor ou ao Estatuto Social. A Companhia registra os agradecimentos do Conselho de Administração aos serviços prestados pelos Srs. Eurico Ramos Fabri e Oswaldo Tadeu Fernandes. (ii) Eleger os Srs. **Marcelo Santos Dall'Occo**, CPF/ME nº 054.500.438-13, RG nº 13.580.014-6 SSP/SP, e **Mateus Pagotto Yoshida**, CPF/ME nº 295.232.748-30, RG nº 30.891.231-7 SSP/SP, para ocupar o cargo de membros do Conselho de Administração, com mandatos que se iniciam na presente data e terminam em 28/01/2021. (iii) Aprovada a alteração do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (iv) Ratificar a permanência dos demais membros no Conselho de Administração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 09/11/2020. Assinaturas: Mesa: Alexandre do Rosário Nobre – Presidente; Renato Proença Prudente de Toledo – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 70.118/21-8 em 04/02/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CCDI 27 Empreendimento Imobiliário Ltda.
CNPJ/ME nº 14.458.670/0001-60 – NIRE 35.225.955.767

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **CCDI 27 Empreendimento Imobiliário Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 5.000.000,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

CCDI 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
CNPJ/ME nº 10.458.197/0001-60 – NIRE 35.222.715.714

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **CCDI 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 17.153.354,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

Reserva São Lourenço Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/ME nº 07.761.242/0001-47 – NIRE 35.222.358.876

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **Reserva São Lourenço Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, com sede na Rua Funchal, nº 418, 7º andar, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 3.093.000,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

Ixora Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
CNPJ/ME nº 10.237.838/0001-57 – NIRE 35.222.525.656

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **Ixora Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 10.196.274,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

Pereskia Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
CNPJ/ME nº 10.237.968/0001-90 – NIRE 35.222.525.648

Redução de Capital
Em cumprimento ao disposto no artigo 1.084, § 1º do Código Civil, **Pereskia Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.336, 9º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 45.827.696,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com restituição de valores aos sócios na proporção de suas participações e a consequente extinção da quantidade necessária de quotas e correspondentes ao valor do capital social a ser reduzido, aguardando o período regulamentar de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores quirografários contrários ao ato. *Administração*

GLP X Participações Ltda.
CNPJ/ME nº 37.837.627/0001-01

Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em Reais)

Ativo	Balanco Patrimonial		Demonstração do Resultado	
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Circulante	500,23	Passivo	40.651,61	
Caixa e equivalentes de caixa	500,23	Circulante	(8.670,29)	
		Fornecedores	42.794,79	Contas de Resultado Acumulado
		Impostos a recolher	6.527,11	Despesas/receitas operacionais
		Provisões diversas	789.009,04	Despesas/receitas gerais e administrativas
Não circulante	829.160,42	Patrimônio líquido	1.000,00	Resultado líquido
Investimentos	829.160,42	Capital social	794.820,00	
		Reservas de capital	(6.810,96)	A Diretoria
		Lucros/prejuízos acumulados	829.660,65	Leonardo Fonseca de Campos
Total	829.660,65	Total		Contador CRC 1SP 303.190/O-9

Mercado já vê inflação acima do centro da meta



A nova rodada de aumento de preços de commodities, sem contrapartida de valorização cambial, e a perspectiva de extensão do auxílio emergencial dispararam uma onda de revisões para a inflação neste ano, com crescimento do número de apostas superiores ao centro da meta (3,75%), mesmo com o cenário de alta de juros.

A combinação nefasta e atípica para a inflação, de commodities em alta e câmbio depreciado, vista também no segundo semestre de 2020, já produz seus efeitos nos preços no atacado, que registram fortes altas mensais. No Índice Geral de Preços -10 (IGP-10) de fevereiro, o aumento foi de 2,97%, acumulando 28,17% em 12 meses. E as notícias ruins não param de chegar, como o aumento de 10,2% da gasolina nas refinarias pela Petrobrás na última sexta-feira.

Na avaliação de economistas ouvidos pelo Estadão, o repasse dessa pressão de

custos deve ser inevitável, hipótese que ganha força considerando que a renovação do auxílio emergencial pode favorecer repasses de custos, principalmente em alimentos.

Recentemente, o Itaú Unibanco elevou sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 de 3,6% para 3,8%. O Santander também aumentou sua aposta de 3% para 3,6%. O Banco Inter e a XP Investimentos também anunciaram novas estimativas acima do centro da meta, de 4% e 3,9%, respectivamente, citando tanto as commodities e os combustíveis, como as novas parcelas do “coronavoucher”. O Barclays já havia alterado a previsão de 3,6% para 3,9% após o IPCA de janeiro.

A economista-chefe da Armor Capital, Andrea Damico, afirma que os maiores temores se confirmaram, com o cenário de inflação a mercê de um choque duplo de câmbio e de commodities.

Estado SP

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,5038 / R\$ 5,5044 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,4520 / R\$ 5,4540 **
Turismo - R\$ 5,4500 / R\$ 5,6200

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: 1,30%

OURO BM&F

R\$ 313,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -4,87%
Pontos: 112.667
Volume financeiro: R\$ 84,463 bilhões
Maiores altas: Lojas Americanas ON (19,88%), Embraer ON (7,40%), Cielo ON (4,76%)
Maiores baixas: Petrobras PN (-21,51%), Petrobras ON (-20,48%), Banco do Brasil ON (-11,65%)

S&P 500 (Nova York): -0,77%
Dow Jones (Nova York): 0,09%
Nasdaq (Nova York): -2,46%
CAC 40 (Paris): -0,11%
Dax 30 (Frankfurt): -0,31%
Financial 100 (Londres): -0,18%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,46%
Hang Seng (Hong Kong): -1,06%
Shanghai Composite (Xangai): -1,45%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -3,14%
Merval (Buenos Aires): -3,38%
IPC (México): 0,10%

Negócios

“O mercado da RD Station nos interessa”, diz CEO da Locaweb



Na noite de 18 de fevereiro, quinta-feira, a Locaweb anunciou mais duas aquisições, as primeiras depois de concluir um follow on em que levantou R\$ 2,75 bilhões, sendo que R\$ 2,2 bilhões serão usados para aquisições.

Mal o “cheque” chegou à conta bancária, a companhia de tecnologia desembolsou R\$ 52 milhões para comprar a Credisfera, que atua com soluções de crédito, e a Docca, que gerencia uma plataforma de lojas virtuais.

Com a captação, a Locaweb prepara agora uma nova campanha de aquisições. Mas Fernando Cirne, CEO da Locaweb, avisa que

não se pautará pelo tempo, nem pelo tamanho das empresas.

“Não gosto de falar de tempo. Depende sempre de encontrar as empresas certas. Não vamos correr e temos vários nichos que vamos trabalhar”, afirma Cirne, em entrevista ao NeoFeed. “Não fiz aquisições pensando no tamanho da empresa. Eu quero comprar a companhia certa. Se aparecer uma empresa legal e der fit, eu posso comprar. Mas não só porque é maior.”

Os alvos, dessa vez, são empresas de serviços financeiros, social commerce, ERP e automação de marketing. Questionado sobre o interesse na RD Station, ele apenas

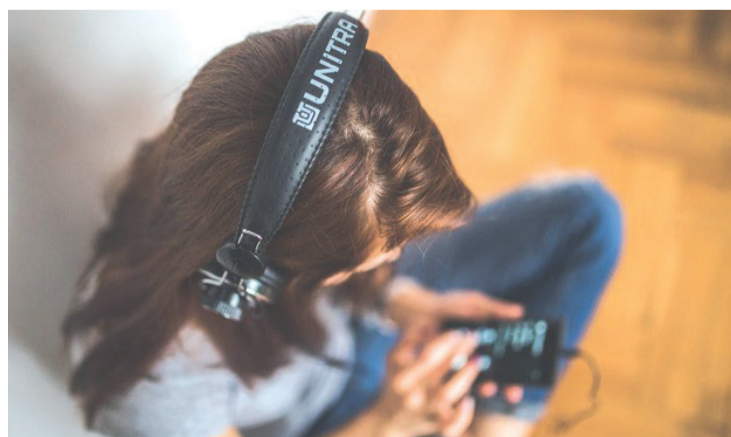
diz que essa é uma das áreas no radar da Locaweb. “Não é uma questão de ser ou não a RD Station. Mas o mercado de automação de marketing, que é onde a RD Station atua, nos interessa.”

Nessa entrevista, Cirne fala também do movimento de IPOs de empresas de tecnologia, no qual a Locaweb foi o abre-alas, quando abriu seu capital em fevereiro do ano passado. E faz um alerta às empresas que estão trilhando o caminho da bolsa.

“A alegria de fazer o IPO não é a parte mais difícil. O mais difícil é entregar”, diz Cirne. E concluiu: “Se não entregar, o mercado vai punir.”

NeoFeed

Fintech aposta em música como opção de investimento (e do funk ao rock)



Com 318 milhões de execuções somente na plataforma de vídeos YouTube, a música “Parado no Bailão” é um dos sucessos recentes do funk nacional. E pelos próximos três anos, sempre que a música passar por execução pública, como em shows ou casas noturnas, ou digital, como em plataformas de streaming, um grupo seleto de investidores receberá os royalties ligados a seus direitos autorais.

Isso porque a música que explodiu na interpretação de MC Gury e MC L da Vinte faz parte de um catálogo da gravadora CP9/Akira, referência no funk brasileiro, que foi negociado com a Hurst Capital.

Todos ganham com mais techs na bolsa, diz CEO da Totvs

Dennis Herszkowicz, presidente da TOTVS, é um dos precursores da tecnologia do país. Aos 26 anos, em 1999, em uma época de conexão de internet dial-up repleta de ruídos, ele fundou a Gilbratar, uma plataforma de leilão online. De lá para cá, Herszkowicz passou por diversas empresas do setor e acompanhou de perto a abertura de capital da Totvs, em 2006, a primeira empresa de tecnologia da informação da América Latina a fazer IPO, e da qual hoje é CEO. Naquela época, pouco anos depois do estouro da bolha da Nasdaq, a bolsa de tecnologia americana, a desconfiança neste mercado era grande. De lá para cá, no entanto, a empresa se valorizou mais de 2.000% no mercado de ações e continua com planos de expansão. “A Totvs é uma empresa sempre

buscando fusões e aquisições, então, a qualquer momento podemos ter novidades neste frente”, disse o executivo

Eu fundei a Gibraltar, uma empresa de internet em 1999, antes do estouro da bolha da Nasdaq, que foi em março de 2000. Então, vivi esses dois momentos intensamente. A grande diferença está no fato de que naquela época não é que as empresas não tinham lucro, elas não tinham receita, simplesmente não faturavam nada, só tinham tráfego de pessoas, eventualmente page views, mas não havia modelo de negócios, nem nada disso. Hoje tem uma infinidade de empresas de tecnologia e de internet que eventualmente ainda não tem lucro, mas que já são negócios gigantescos, com bilhões de receita, atendendo milhões de clientes e resolvendo uma série de problemas.

Veja



Fintech de São Paulo especializada em investimentos alternativos a Hurst é a primeira empresa brasileira a estruturar operações com royalties musicais, um mercado que começa a ganhar corpo também no exterior. O negócio consiste em adquirir ativos reais – como os direitos de obras musicais – e repassar esses recebíveis a investidores.

Nesse caso específico, a Hurst adquiriu os direitos de obras de compositores ligados à CP9/Akira, como Parado no Bailão, além dos royalties de músicas a serem lançadas no futuro. A entrega mínima é de 22 novas músicas por mês. A CP9/Akira atua em gêneros musicais como funk, trap, hip

hop/rap e regional mexicano.

Com os direitos em mãos, a Hurst estruturou a operação no formato de crowdfunding (investimento coletivo). Por meio dele, interessados podem investir a partir de R\$ 10 mil para receber, em troca, os royalties das músicas. Após três anos, os direitos serão revendidos.

Toda vez que a música é executada publicamente, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), responsável pelo recolhimento e distribuição dos direitos autorais das músicas no Brasil, envia à Hurst e aos investidores os valores referentes aos royalties.

Estado SP